

**NÍVEIS DE N E K₂O PARA A ADUBAÇÃO DAS CULTIVARES
ARARA, ACAUÃ NOVO, CATUCAÍ 2 SL, E M
COMPARAÇÃO COM CATUAÍ VERMELHO IAC 144, MÉDIA DE 4
SAFRAS, NAS CONDIÇÕES DO CERRADO, IRRIGADO.**

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP;

SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, Pós Doutorado do Centro de Solos do IAC e Coordenador da Santinato Cafés Ltda.; Campinas, SP.

JÚNIOR, L.S. Acadêmico em Agronomia, UNIPAM, Gerente Campo Experimental de Patos de Minas, SP

RODRIGUES, F.M. Acadêmica em Agronomia, UNIPAM, Gerente Campo Experimental de Patos de Minas, SP

GONÇALVES, V.A. Engenheiro Agrônomo, Gerente de Pesquisa da Santinato Cafés Ltda, Rio Paranaíba, MG;

ARCEDA, E.U.D. Engenheiro Agrônomo, Inter cambista Santinato Cafés, Matagaipa, Nicarágua.

Estudos genéticos de diferentes instituições estão sempre a procura de cultivares mais produtivas, além de outras características como resistência/tolerância a doenças, notadamente a ferrugem e também pragas como os fitonematoides. Quanto a produtividade na última década foram colocadas a disposição da cafeicultura de arábica, os cultivares Arara, Acauã Novo e o Catucaí 2 SL de altíssimas produtividades, essencialmente o cultivar Arara, cujas seleções datam da década de 70 e 80. Evidentemente que com produtividades elevadas as exigências nutricionais também tendem a aumentar, notadamente o N e K. Assim no presente trabalho, instalado em dezembro de 2014, no Campo Experimental da ASSOPATOS, Fazenda AUMA, Patos de Minas, MG, em solo latossolo (LVE), declividade de 3 a 4 %, altitude de 840 m, espaçamento de 4 x 0,5 m (5.000 plantas/ha) objetivou-se estudos de níveis de N e K₂O nos cultivares desenvolvidos a seguir: 1 – Catucaí Vermelho IAC 144: Recombinação de Caturra Amarelo IAC 476-11 com Mundo Novo IAC 379-19, lançado em 1970 pelo IAC; 2 – Arara: Hibridação natural entre Obatã e Catucaí Amarelo, lançado em 1988; 3 – Catucaí 2 SL: Hibridação natural entre Icatu Vermelho e Catucaí ocorrida em experimentos do IBC, 1988; 4 – Acauã Novo: Seleção a partir de plantas da cultivar Mundo Novo IAC 388-17 e Sarchimor IAC 1668 em 1975/76. Detalhadamente a tabela 1 demonstra as principais características dos cultivares utilizados no trabalho.

Tabela 1	Altura	Cor dos brotos	Cor dos frutos	Ciclo	Resistência/tolerância	
					Ferrugem	M. exigua
Catuaí 144	Baixo	V. Claro	Verde	Médio	Suscetível	Susceptível
Arara	Médio	Verde	Amarelo	Tardio	Altamente resistente	Susceptível
Catucaí 2 SL	Baixo	V. Bronze	Amarelo	Médio	Moderadamente resistente	Susceptível
Acauã Novo	Baixo	Verde	Vermelho	Médio a tardio	Altamente resistente	Altamente resistente

Exceto pelos níveis de N e K₂O, todos demais tratamentos nutricionais, fitossanitários e culturais foram iguais e de acordo com as recomendações do MAPA, Procafé para a região. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco repetições. As parcelas constaram de 24 cafeeiros, as subparcelas com 8 cafeeiros e para as avaliações utilizou-se as 4 plantas centrais. Os níveis de N, K₂O estudados foram: Nível 1: 300 kg de N + 250 kg de K₂O; Nível 2: 450 kg de N + 350 kg de K₂O; Nível 3: 600 kg de N + 500 kg de K₂O. Fizeram-se quatro parcelamentos, em outubro/novembro, dezembro/janeiro, janeiro/fevereiro e fevereiro/março. Até antes da 1ª safra, aos 30 meses do pós plantio, os níveis de N e K₂O foram iguais a todas as cultivares, bem como as aplicações de outros nutrientes. Os dados referentes as quatro primeiras colheitas acham-se a seguir.

Resultados:

A cultivar Catucaí produziu menos que todas as demais cultivares estudadas, principalmente com relação ao Arara que produziu, na média de quatro safras 49% a mais. As cultivares Catucaí, Catucaí 2 SL e Acauã mostraram a necessidade de serem adubadas com o nível de adubação 2, que corresponde a 450 kg de N e 350 kg de K₂O. A cultivar Arara, por produzir mais exigiu mais nutrientes e respondeu linearmente as doses de N e K₂O, sendo elas 600 kg de N e 500 kg de K₂O. Na média dos três níveis as produtividades na média de quatro safras foram: Arara (61 sacas/ha); Acauã (50 sacas/ha); Catucaí 2 SL (47 sacas/ha) e Catucaí (39 sacas/ha).

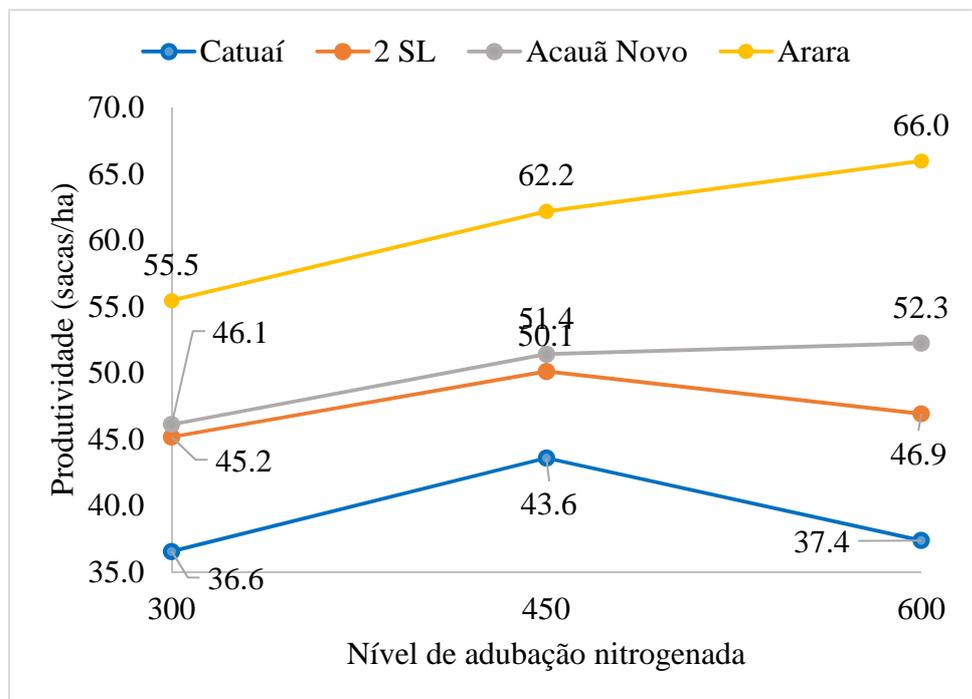


Figura 1. Produtividade, na média de 4 safras, das cultivares Catuaí, Arara, Acauã e Catuaí 2 SL em função do nível de adubação no Cerrado irrigado.

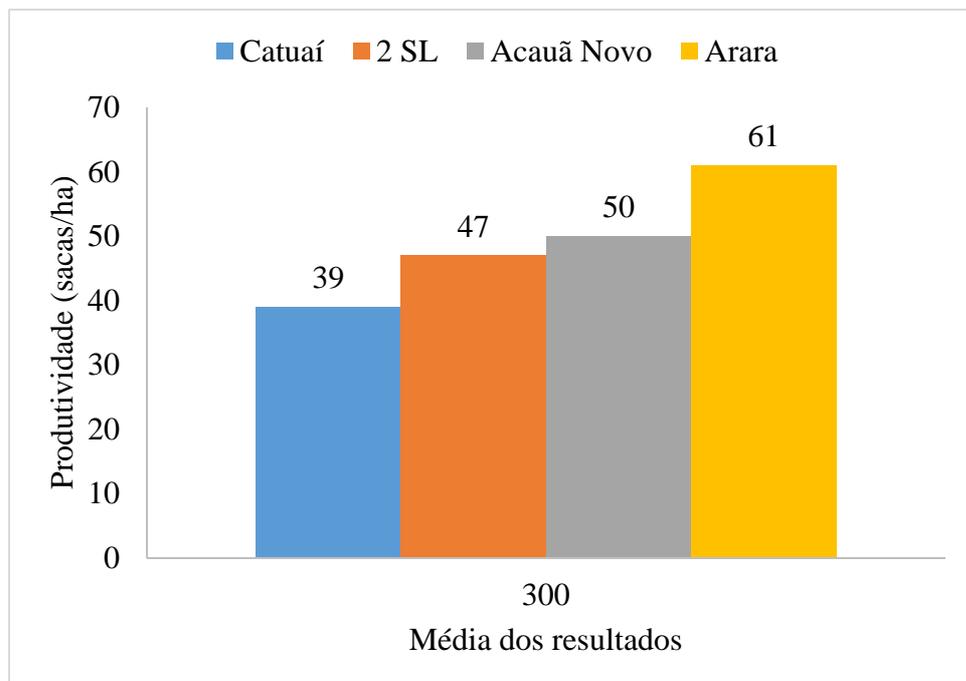


Figura 1. Produtividade das cultivares Catuaí, Arara, Acauã e Catuaí 2 SL na média dos três níveis de adubação testados, no Cerrado irrigado.

Conclusões:

- 1 – A variedade Arara foi a mais produtiva, com acréscimo de 49% em relação ao cultivar Catuaí CV 144.
- 2 – Muito provavelmente as maiores exigências nutricionais por conta das maiores produtividades as melhores respostas do Arara foram obtidas com as maiores doses testadas, do contrário as demais cultivares exigiram as doses equivalentes ao nível 2 (50% acima do recomendado).
- 3 – As novas cultivares produziram mais que Catuaí.
- 4 – Vale ressaltar que as doses de N e K₂O devem ser em função da extração e composição química da planta, sendo variáveis em função disto e não fixas como mostradas no experimento (pesquisa).